



Projeto Apadrianhar: cuidar e construir pontes para uma integração socioafetiva.

“Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Paulo Freire

Apresentação:

Diante da pandemia mundial de Covid-19 e do imprescindível prolongamento das medidas de afastamento social no âmbito da educação a que todos e todas estamos submetidos/as, cabe à escola implementar ações para a interação e comunicação com os estudantes e toda a comunidade escolar. Este cenário tem sido motivo de preocupação para as instituições de ensino de forma geral e tem provocado um amplo movimento de busca por alternativas didático-pedagógicas, apoiadas nos meios tecnológicos disponíveis, para o enfrentamento da crise na área da Educação.

Neste cenário de pandemia, visando auxiliar os nossos estudantes durante o período de isolamento social e adequar-se à modalidade de Ensino Remoto, buscamos criar canais de diálogo e interação e agir mediante as condições de ineditismo e emergência que o cenário requer, na busca por caminhos que nos conduzam para uma comunicação com os estudantes da forma mais equilibrada possível. Neste sentido, o projeto ***Apadrianhar: cuidar e construir pontes para uma integração socioafetiva***, propõe a implantação de um mecanismo de representatividade e interação dos professores junto aos alunos e comunidade escolar, no qual o/a professor(a) que será elemento de ligação/mediação entre alunos e demais integrantes da comunidade escolar, através das redes sociais, especificamente nos grupos de WhatsApp das turmas para se aproximar mais da turma e colaborar com o processo da Busca Ativa.

O Apadrinhamento significa proteger, defender, cuidar, interagir, comunicar e auxiliar o estudante em seu processo escolar em tempos de pandemia. É importante repassar todas as informações e orientações da escola, bem como, monitorar se os estudantes estão recebendo ou acessando os roteiros de aprendizagem e os conteúdos propostos e, mais do que isso, se estão, de fato, aprendendo. O professor é peça-chave para fazer esse acompanhamento uma vez que a aprendizagem pressupõe troca, entre indivíduos ou grupos de indivíduos e o diálogo, a compreensão, a confiança, e o compromisso do professor com a sua turma são elementos indispensáveis para que se alcance os objetivos desejados no contexto escolar.

O cenário é desafiador, evidentemente, e é preciso não perder do horizonte que, tanto quanto no modo presencial, os processos de ensino e de aprendizagem terão como norte a autonomia e o protagonismo discente, mediados e motivados pela orientação docente. O professor orientador é de suma importância para o aprendizado dos alunos, pois ao assumir uma turma, assume também uma forma específica de relacionamento entre professor e aluno, resolvendo conflitos e comunicando a direção e equipe pedagógica da escola sobre os encaminhamentos da turma. Deve-se, no entanto, compreender que nesta função há limites: não tentar fazer o papel da direção ou da equipe pedagógica e não instigar alunos contra professores. O professor tem o papel de mediador junto a turma, diante de problemas que surgem no dia-a-dia. Quando tais problemas fogem da alçada do professor, deve-se buscar

auxílio junto à equipe pedagógica e gestora. A síntese dos encaminhamentos na turma ocorrerá no Conselho de Classe.

1. Atribuições do Professor Orientador (padrinhos e madrinhas de turmas)

O(A) professor(a) escolhido(a) como orientador(a) de turma tem as seguintes atribuições:

- Promover atividades de acolhida, para que os alunos se sintam participantes da turma;
- Perceber as dificuldades dos alunos, para encaminhá-los a coordenação pedagógica e equipe gestora;
- Acompanhar a turma que representa, auxiliando-a na busca de superar as dificuldades de convivência, tanto entre os alunos como entre estes e os professores, podendo, para tanto, levar o problema para a coordenação pedagógica e equipe gestora;
- Incentivar a melhoria na disciplina e no rendimento escolar; na realização dos roteiros de estudo e participação das atividades propostas;
- Realizar eleição do representante de turma;
- Estimular o sentimento de simpatia e confiança entre os alunos de turma;
- Dialogar com os alunos e com os professores da turma;
- Descobrir potencialidades dos alunos, incentivando-as;
- Ouvir os alunos, para poder ajudá-los;
- Demonstrar entusiasmo e gosto pela função que exerce;
- Identificar necessidades dos alunos;
- Demonstrar interesse no bem-estar dos alunos e do grupo;
- Ser discreto em relação às confidências e histórias de vida dos alunos;
- Fortalecer a participação dos representantes de turmas e consequentemente resgatar nos alunos atitudes de cooperação, participação, responsabilidade, tolerância, sensibilidade e comprometimento, mostrando que é possível construir uma escola democrática;
- Realizar monitoria no desenvolvimento das atividades propostas seguindo orientações dos professores;
- Acompanhar indicadores de evasão, pensar ações preventivas e encaminhá-las para a equipe gestora e pedagógica da escola;
- Ter participação efetiva nos Pré-Conselhos e nos Conselhos de Classe;
- Analisar e conhecer o perfil da turma no que se refere ao aproveitamento e participação das atividades propostas;
- Colaborar com todas as iniciativas da escola para que se estabeleça uma única linha de ação em relação aos trabalhos e responsabilidades do corpo docente;
- Comparecer à reunião com os demais Representantes quando convocado;
- Avaliar os resultados de sua atuação, junto aos alunos.

2. Acolhida, escutatória e afeto

Há três pilares básicos que devem ser inerentes ao professor orientador, ou seja, a acolhida, a escutatória e o afeto.

- A **acolhida** remete à abertura para o outro, no sentido de ajudá-lo, sendo refúgio e amparo.
- Num mundo falante e persuasivo, as habilidades da oratória prevalecem, mas o professor orientador precisa saber ouvir, desenvolver a **escutatória**, estar sempre atento para o que o aluno tem a dizer, sem preconceito.
- Falar de **afeto** em meio à evolução tecnológica parece utopia, mas ele é a mola propulsora para qualquer tipo de mediação, principalmente a educativa. Talvez aqui se encontre o maior desafio

da educação de qualidade, mostrando que o respeito e a autoridade coexistem com o afeto e com a ternura e que, no momento em que estes laços se estabelecem, o compromisso e o rendimento dos alunos tornam-se diferenciados. Portanto é preciso não ter medo de abrir-se para o outro, dando e recebendo afeto. Alguns objetivos e metas de acompanhamento devem ser seguidos, partindo dos pilares da acolhida, da escuta e do afeto, tais como:

3. Líderes de Classe

Os líderes de classe são eleitos de forma democrática pelos colegas para representá-los. Os alunos escolhidos para representar a turma receberam da maioria, votos de confiança para exercerem as funções de líder e vice-líder, o que faz aumentar a responsabilidade e necessidade de dedicar-se à vida escolar, para que seu desempenho seja de boa qualidade.

As principais atribuições dos líderes de classe são:

- Representar o interesse coletivo, identificando as necessidades da turma;
- Estabelecer contato permanente com os demais líderes de classe para troca de experiências e proposições para melhorias do processo educativo;
- Estimular o bom relacionamento da turma, através de diálogo;
- Buscar a opinião consensual do grupo para representá-lo em situações decisórias;
- Participar das reuniões realizadas pelos profissionais da educação da unidade de ensino para as quais seja convocado, divulgando as informações repassadas pelos diversos segmentos da Secretaria da Educação do Estado;
- Propor reuniões de interesse da classe;
- Estimular a classe a conhecer o Regimento Escolar e refletir sobre as normas estabelecidas para respeitá-las;
- Orientar os colegas, encaminhando-os aos setores competentes para elucidar dúvidas.
- Incentivar o desenvolvimento de comportamentos e atitudes que busquem a melhoria do rendimento da aprendizagem da classe.
- Impulsionar debates sobre questões sociais relacionadas às diversidades, com o intuito de diminuir as diversas formas de preconceito na UE e na sociedade.
- Comunicar as orientações e informações transmitidas pelos professores, gestores e coordenadora pedagógica para os colegas, especialmente no grupo de WhatsApp.
- Ser parceiro do professor orientador da turma.

4. Avaliação

A avaliação terá caráter processual e formativo. Acontecerá em periodicidade com datas previstas ou quando o professor, a turma, a Equipe Pedagógica ou a Equipe Gestora considerarem necessária. O espaço para avaliação será, preferencialmente, no Pré Conselho de Classe, nas reuniões de Conselho de Classe, ou reuniões específicas entre a turma, o professor e a equipe diretiva da escola. O formato da avaliação será a indicação de sugestões para superação de problemas e limitações detectados no período.

5. Distribuição dos professores por turma e líderes de classe

MATUTINO	PROF/ORIENTADOR	LÍDER	VICE-LÍDER
6º A INTEGRAL	LOURDINHA E ZILDÁLIA	KAMILLY MARIA DE MENEZES OLIVEIRA	KELLY LORRANY FRANÇA COUTO
6º B INTEGRAL	SUÉLIA	ISADORA XAVIER BORGES	LUANA XAVIER BORGES CARVALHO
7º A	MÁRCIA HAIDÊ E ZEZÉ	MARIA LUIZA CARDOSO PALMA	STEFANY LORANE SILVA BATISTA
7º B	JUSCÉLIA E SAYONARA	CARLOS EDUARDO NASCIMENTO AGUIAR	
7º C	SELMA E DÉBORAH	PEDRO HENRIQUE MAGALHAES AZEVEDO	LEANDRO OLIVEIRA SANTOS
8º A	TATIANE E MARGARETH	MARVIA SILVA CARDOSO	GABRIELLY ALVES DA SILVA
8º B	VALDIENE E JOSÉ ORLANDO	FELIPE RICARDO FREITAS LADEIA	GABRIEL FIGUEIREDO DE SOUSA
9º A	ÂNGELO	ENRY DAVI LUCA SANTOS AZEVEDO	RENAN CARDOSO SANTOS
9º B	NILZETE	MARIA CLARA ARAUJO AGUIAR	LARISSA SOUZA FRANÇA FONSECA
1º A INTEGRAL	GLEUDE MÁRCIA	GIOWANA SIBELLY SOARES ALMEIDA	ANA LUÍZA LOPES SILVA
1º B INTEGRAL	ADRIANA E NAIDE	DARIELLY ALVES DE OLIVEIRA	IAN ARAUJO JUNQUEIRA
1º C INTEGRAL	CÉSAR E SANDRA	KEMILLY CRUZ OLIVEIRA	SABRINA RODRIGUES CARVALHO
3º A MAT	PATRÍCIA	CATIA GOMES FREITAS	ANA BEATRIZ FONSECA DE OLIVEIRA SILVA
3º A INTEGRAL	DILVONE	CARLOS EDUARDO SOUZA CAVALCANTI	DANIELLY ARAUJO FIGUEIREDO
3º B INTEGRAL	EUDITE	LAUANY SILVA PINTO	GABRIELA SANTANA RODRIGUES

VESPERTINO	PROF/ORIENT	LÍDER	VICE=LÍDER
7º A	MAGDA	ARTHUR VILASBOAS MARQUES	NICOLAS NATHAN FARIAS PINHEIRO
7º B	TEREZINHA	ASAFI MAGALHAES MONTALVAO	MARCELO JUNIOR BRITO SANTOS
7º C	LORENA E ELIANE	STEFANI NASCIMENTO SANTOS	CARLOS RYAN DE JESUS SANTOS
8º A	RUTNEIA	FILIPE SILVA CARDOSO	NOBÉLIO GEORGE SILVA BRITO
8º B	FÁBIA	ERIK TRENTIN SANTANA PEREIRA	PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA NEVES
9º A	NOELMA E ANALUISA	LUIS HENRIQUE MARQUES DAS NEVES	ITALO KAYC FERNANDES DOS SANTOS
9º B	MILEY	MIRELA RENATA ALVES MENEZ DA SILVA	IRIS CALDEIRAS DA SILVA
3º A	ELAINE	RAQUEL DA SILVA RODRIGUES	DANIELLA DIAS DE PAULA

ANEXO	PROF/ORIENTADORES	LÍDER	VICE=LÍDER
1º A	GEAN	ANNA FLÁVIA SANTOS	ANA BEATRIZ LIMA SANTANA
2º A	NILZA E JAIME	TAMIRES BATISTA GRANJA	GUILHERME JEAN MENDES DOS SANTOS
3º A	EZENEU	ALINE KEILAINÉ SOUZA DA ROCHA	LUIZ FELIPE DE SOUZA SILVA